

Eixo Temático 1

MELHORES PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ECOTURISMO: UMA PROPOSTA PARA O PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA – RJ

Margaret Solér de Leoni

Felipe da Costa Brasil

Tomas Martin Ossowicki

Raphael Raine Forni

Palavras-chave: Capacidade de Carga, Ecoturismo, Unidade de Conservação

Resumo

O relacionamento do Turismo com o Meio Ambiente esta longe de ser simples, sendo que, o grande desafio é encontrar o equilíbrio entre o desenvolvimento da atividade e a proteção/conservação ambiental. Desde que os visitantes começaram a freqüentar áreas naturais, os ambientalistas têm manifestado a preocupação com os possíveis impactos ambientais da atividade turística. Especificamente relacionado a esta questão está a problemática de identificação da Capacidade de Carga dentro dos Parques Nacionais e demais Unidades de Conservação, que na maioria das vezes, vem sendo utilizados sem nenhuma prática de monitoramento para visitantes, excursionistas e turistas. O Parque Nacional de Itatiaia situado no complexo da Serra da Mantiqueira na Região Sul do Estado do Rio de Janeiro, e classificada pela TURISRIO como Região das Agulhas Negras, foi à primeira Unidade de Conservação criada no Brasil em 1937, com aproximadamente 30 mil ha, sendo visitado freqüentemente por pessoas interessados no “turismo de natureza”. Entretanto, ainda são escassos ou inexistentes os estudos sobre os impactos ambientais do Ecoturismo na área do Parque em função da utilização espaço-temporal dos recursos naturais disponíveis. O objetivo geral deste trabalho baseia-se no desenvolvimento de um estudo para a identificação das melhores práticas de ecoturismo a serem aplicadas na área do Parque Nacional de Itatiaia, com base na sua realidade atual. Será realizado um diagnóstico dos principais indicadores de capacidade de carga do Parque, disponível no acervo bibliográfico do Parque dos últimos 30 anos, além da utilização das metodologias do LAC (Limits Acceptable Changes) e o VIM (Visitors impact managment), para as áreas que já se encontram disponíveis a visitação em função do status atual de uso. Em seguida, serão realizados trabalhos de campo, para a aplicação de um questionário, a ser respondido por funcionários do parque, o publico

visitante, a população local e do entorno, com o objetivo de avaliar o grau de conscientização ambiental destes atores e suas expectativas. Como produto final deste trabalho, pretende-se elaborar um Manual para a Utilização e Monitoramento das atividades de Ecoturismo no Parque Nacional de Itatiaia, que possa servir de subsídio a outros parques Nacionais e Unidades de Conservação do Brasil. Além disso, pretende-se com este trabalho capacitar estudantes do curso de turismo da Universidade Veiga de Almeida, para a realização de trabalhos de planejamento e de desenvolvimento da atividade turística em Unidades de Conservação.